

Análise sobre a ocorrência dos planorbídeos do gênero *Biomphalaria* transmissores da esquistossomose no estado de Pernambuco

Gleice M. dos Santos¹; Gênova M. de A. Oliveira¹; Ana V. M. S. Barreto¹; Fabiane A. R. Carvalho¹; Aluisio A. S. Silva¹; Jorge L. Cruz¹; Lisenildo F. Nascimento¹; Jocemá P. J. Lima¹; Gina C. F. Farias¹; José A. M. Silva¹; Bárbara M. Silva¹

¹Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Rua Dona M^a Augusta Nogueira, 519, Bongi, Recife/PE/Brasil. CEP: 50751-530. E-mail: gleicemsantos17@gmail.com

Em Pernambuco, a esquistossomose é considerada uma doença prioritária para o enfrentamento, apresentando 110 municípios endêmicos para a doença. A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco instituiu, desde 2011, o Programa SANAR, que visa reduzir ou eliminar doenças transmissíveis negligenciadas que apresentam indicadores inaceitáveis, dentre elas a esquistossomose. O estudo dos hospedeiros intermediários é importante para que se possa orientar as medidas de controle, adequadas a cada localidade, dirigidas aos caramujos. O presente trabalho teve como objetivo analisar a presença e distribuição de caramujos do gênero *Biomphalaria* no período de 2013 a 2015 em Pernambuco. Além de levantamento bibliográfico, foi realizada pesquisa malacológica para coleta de caramujos e reconhecimento geográfico (RG) da área para identificação das coleções hídricas de importância epidemiológica e mapeamento com GPS. A coleta foi realizada na vegetação submersa, nas margens e no fundo dos criadouros (rios, córregos, açude e lagos). Os moluscos encontrados foram transportados para identificação da espécie e análise da infectividade no Lacen. Em PE dos 185 municípios existentes 150 (81%) há registros de *B. straminea*; 24 (13%) municípios têm a presença das duas espécies (*B. glabrata* e *B. straminea*); e não houve registros de espécies vetoras em 11 (6%) municípios. A análise demonstra que a distribuição dos caramujos vem se expandindo para novos focos de transmissão. A maior frequência de *B. Straminea*, pode estar associada a sua boa adaptação às variações climáticas da região. Em 8 dos 11 municípios que não foram encontradas espécies de caramujo pode ser justificada pela pouca disponibilidade de coleções hídricas.

Palavra-chave: *Biomphalaria*, malacologia, esquistossomose.

Apoio: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.